



O IMPACTO SOCIAL DAS ATIVIDADES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO DO IFRN - NEPPCON

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2025.6032

Autores: ANDRÉ LUIZ LOPES TOLEDO, LETICIA GOMES DA SILVA, ANA LUIZA DE PAIVA GUEDES, MARIA CLEIDE RIBEIRO DE OLIVEIRA, ISABELLY BEZERRA BRAGA GOMES DE MEDEIROS, JUVENISE TAVARES DA COSTA FREIRE

Resumo: O presente trabalho aborda o impacto social das atividades de regularização fundiária promovidas pelo Núcleo de Extensão e Prática Profissional em Construção Civil (NEPPCON) do IFRN, que, por meio de projetos de usucapião, oferece suporte técnico gratuito à população de baixa renda para garantir o direito à moradia digna. A iniciativa envolve atividades práticas realizadas por estudantes sob supervisão docente, abrangendo desde visitas técnicas e levantamentos topográficos até a elaboração de documentos legais. Desde 2020, o projeto beneficiou 185 famílias, proporcionando segurança jurídica, inclusão social e acesso a serviços públicos, evidenciando o papel transformador da extensão universitária na formação acadêmica e na promoção da cidadania.

Palavras-chave: Regularização fundiária, extensão, impacto social, curricularização, moradia digna.

O IMPACTO SOCIAL DAS ATIVIDADES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO DO IFRN - NEPPCON

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Extensão e Prática Profissional em Construção Civil (NEPPCON) é um setor vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), responsável por desenvolver atividades que oportunizam aos estudantes do curso Superior em Engenharia Civil a realização da prática profissional necessária à curricularização de suas formações, bem como aplicar os conhecimentos teóricos obtidos nas disciplinas de forma prática, sendo útil para a população externa.

Entre as diversas ações desenvolvidas pelo núcleo, destaca-se o projeto de Regularização Fundiária, que apresenta a maior procura da população. Dentre os diversos mecanismos de regularização fundiária, teremos como destaque os processos de Usucapião. As atividades nessa área desempenham um papel estratégico na promoção da inclusão social e do desenvolvimento urbano sustentável, ao assegurar a segurança da posse para milhares de famílias residentes em áreas urbanas e rurais ocupadas irregularmente. Por meio desses projetos, viabiliza-se o acesso à titularidade da terra e aos direitos urbanos fundamentais, como infraestrutura, saneamento básico, mobilidade e habitação digna.

Nesse contexto, a regularização fundiária tem se revelado uma ferramenta essencial para a integração dessas populações à parcela urbana formal, garantindo segurança jurídica, acesso a serviços públicos e melhorias significativas nas condições de vida. Além disso, contribui para a valorização dos imóveis, a ampliação da arrecadação municipal e o planejamento urbano mais eficiente.

Este artigo tem como objetivo destacar o desenvolvimento de tais projetos desenvolvidos pelo NEPPCON, analisar o impacto social das ações de regularização fundiária, considerando seus efeitos sobre a inclusão social, a valorização imobiliária, a mobilidade urbana e a redução das desigualdades. Como também, abordaremos a importância dessas atividades na formação prática e acadêmica dos futuros profissionais do curso de engenharia civil, com impactos diretos no ensino de engenharia

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Projetos de extensão em Instituição Federal

As atividades de extensão passaram a ter grande relevância a partir da Constituição Federal de 1988, que instituiu o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). A partir desse marco legal, a extensão foi consolidada como uma das atividades-fim das Universidades e Institutos Federais, reforçando seu papel estratégico na formação acadêmica e no compromisso social das instituições. Por meio da extensão, tornou-se possível estreitar a relação entre a academia e as demandas da sociedade.

A extensão universitária tem seus conceitos e formas de execução em constante expansão e transformação. Essa dinâmica acompanha as mudanças sociais e acadêmicas, tornando a extensão um elo essencial entre o saber acadêmico e a comunidade externa. Nesse sentido, a extensão universitária atua como um instrumento vital para a democratização do conhecimento, permitindo que os resultados da produção científica alcancem a sociedade de maneira efetiva. Os profissionais formados com sólida base técnica e científica passam a ser reconhecidos como agentes de transformação social, capazes de intervir em seu meio, solucionando problemas e atendendo às necessidades concretas das populações.

2.2 Núcleo de extensão e prática profissional em Construção Civil - NEPPCON

O Núcleo de Extensão e Prática Profissional em Construção Civil - NEPPCON, fundado no ano de 2009, e integrante da Diretoria Acadêmica em Construção Civil - DIACON/IFRN, tem como seu principal objetivo transformar os alunos em profissionais de alta performance e atrelado a isso, atingir a comunidade externa. Para isso, o núcleo se apoia em pilares fundamentais: o crescimento estudantil, a profissionalização e o impacto social causado no público externo. Atualmente, o mesmo possibilita a realização da prática profissional e a curricularização da extensão de alunos do curso Superior em Engenharia Civil, capacitando-os para se destacarem no mercado de trabalho.

O NEPPCON possui projetos nos mais variados segmentos de engenharia, como nas áreas de georreferenciamento e topografia, regularização fundiária, projetos de arquitetura e complementares, instalações hidrossanitárias, drenagem, projetos elétricos, projetos de ambientação, laudos técnicos, entre outros. Para o desenvolvimento dessas atividades, são aplicados os conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do curso de Engenharia, o que permite aos alunos uma vivência prática e aprofundada das diferentes áreas da profissão.

Atualmente, destaca-se entre as principais atividades desenvolvidas pelo núcleo o projeto de Regularização Fundiária para fins de Usucapião. Esta iniciativa visa proporcionar atendimento gratuito à população de baixa renda, oferecendo suporte técnico especializado aos indivíduos que necessitam formalizar a propriedade de seus imóveis. Através desse projeto, busca-se viabilizar o registro dos bens em cartório, garantindo segurança jurídica e promovendo a inclusão social e o direito à moradia digna.

2.3 Regularização Fundiária para fins de Usucapião

A regularização fundiária consiste no conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à integração de núcleos informais ao ordenamento territorial urbano ou rural, garantindo o direito à moradia e promovendo a função social da propriedade. Segundo a Lei nº 13.465/2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana no Brasil, o processo busca a superação da irregularidade fundiária, conferindo aos ocupantes a titularidade formal do imóvel e assegurando o acesso a serviços públicos e infraestrutura adequada.

O Usucapião é um instrumento de Regularização Fundiária, caracterizada especialmente para comunidades de baixa renda e ocupações urbanas irregulares. Neste contexto, o usucapião se apresenta como uma via legítima e constitucional para o reconhecimento da propriedade de fato, permitindo a inscrição do imóvel no registro de imóveis e conferindo segurança jurídica ao possessor. O processo de Usucapião dentro da Regularização Fundiária envolve, portanto: o levantamento técnico do imóvel (planta e memorial descritivo, prova da posse e assessoria jurídica especializada).

Por fim, a Regularização Fundiária por meio do Usucapião se consolida como uma ferramenta de democratização do acesso à terra e de promoção do direito à moradia, especialmente para populações vulneráveis.

2.4 Direito à cidadania e à moradia

O direito à cidadania e o direito à moradia são pilares fundamentais do ordenamento jurídico brasileiro, consagrados na Constituição Federal de 1988. O artigo 6º da Constituição inclui a moradia entre os direitos sociais, ao lado da educação, saúde, trabalho, segurança e outros. Já o artigo 1º, inciso II, reconhece a cidadania como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil. A regularização fundiária desempenha papel crucial para a efetivação desses direitos, ao permitir que milhões de brasileiros que vivem em assentamentos informais

passem a ter uma existência juridicamente reconhecida, com acesso formal à propriedade e aos serviços públicos.

2.5 Impactos sociais da Regularização Fundiária

A regularização fundiária tem impactos profundos e positivos na vida das populações residentes em áreas informais, atuando como um vetor de inclusão social, redução das desigualdades e garantia de direitos fundamentais. Ao formalizar a posse da terra e integrar os assentamentos ao tecido urbano legal, essa política promove segurança jurídica, acesso a políticas públicas e melhoria das condições de vida.

Nesse contexto, é de suma importância destacar que a regularização fundiária deve ser acompanhada de políticas sociais integradas e de planejamento urbano inclusivo, para que seus efeitos não se limitem à entrega de títulos, mas resultem efetivamente na inclusão social e no exercício pleno do direito à cidade.

2.6 Contribuições para o Ensino de Engenharia

A inserção dos estudantes de Engenharia Civil nas atividades do NEPPCON, especialmente nos projetos de regularização fundiária, representa uma estratégia pedagógica que fortalece a articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para o processo formativo. Ao atuarem diretamente em demandas reais da sociedade, os discentes desenvolvem competências técnicas, éticas e sociais essenciais à atuação profissional, como a interpretação de legislação urbanística, elaboração de peças técnicas, análise de documentos fundiários e aplicação de normas técnicas brasileiras.

Essa abordagem prática, fundamentada na metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning – PBL), estimula o raciocínio crítico, a autonomia e a capacidade de resolução de conflitos técnicos e sociais. O PBL tem sido amplamente utilizado no ensino de engenharia por promover o desenvolvimento de habilidades complexas e por aproximar os estudantes das situações profissionais reais (Barrows & Tamblyn, 1980; Moraes et al., 2020). Além disso, proporciona aos alunos o contato com diferentes realidades territoriais e socioeconômicas, o que amplia sua visão sobre o papel social do engenheiro civil no contexto da justiça urbana e da função social da propriedade.

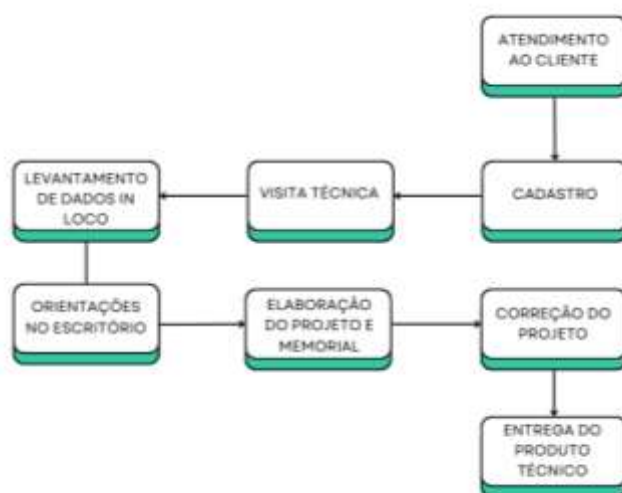
O envolvimento com a extensão também permite aos estudantes vivenciar práticas interdisciplinares e colaborativas, essenciais à formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos da engenharia, como a sustentabilidade urbana, a inclusão social e a equidade no acesso à cidade. A Resolução CNE/CES nº 11/2017, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Engenharia, reforça essa necessidade ao determinar que a formação dos engenheiros deve contemplar atividades práticas, projetos integradores e extensão universitária como parte obrigatória do currículo (Brasil, 2017). Dessa forma, os projetos desenvolvidos pelo NEPPCON não apenas cumprem a função de extensão institucional, mas também assumem papel estruturante na qualificação do ensino de engenharia civil ofertado pelo IFRN.

3 METODOLOGIA

Para a execução eficaz do projeto, é imprescindível que a população beneficiada tenha acesso à assessoria jurídica, considerando que este tipo de procedimento demanda acompanhamento técnico especializado. Com o objetivo de tornar o processo mais seguro e acessível, possuímos parceria com a Defensoria Pública do Estado e com o Projeto de Extensão de Assessoria Jurídica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, formado por estudantes do curso de Direito.

Para atender as demandas de forma eficiente, é de suma importância contar com uma metodologia sólida e abrangente, que possa orientar todas as etapas de maneira minuciosa. Nesse sentido, foi desenvolvido o seguinte fluxo de trabalho, conforme mostra a Figura 1:

Figura 1 – Imagem referente ao fluxograma de trabalho



Fonte: Imagem autoral

Atendimento ao cliente

O atendimento ao cliente constitui o primeiro contato do escritório com a demanda apresentada. Nesse momento, realiza-se o acolhimento inicial, conduzido por estudantes e supervisão dos professores, que, por meio de uma entrevista preliminar, identificam as necessidades do cliente e direcionam a demanda de maneira adequada, oferecendo as orientações pertinentes ao caso.

Cadastro

Identificada a demanda, realizamos um cadastro inicial, coletando todos os documentos pessoais do requerente, proprietário e dados referente ao imóvel (IPTU, declaração de compra e venda, escritura particular, dentre outros.). A partir disso, realizamos o preenchimento da nossa ficha de cadastro, planilha de controle e criação da pasta, com o referido número de processo — cuja numeração segue a lógica do semestre letivo e da ordem de atendimento.

Visita técnica

Durante a visita técnica, uma equipe formada por três alunos (sendo um responsável pelo projeto e dois auxiliares), acompanhados por um professor orientador, realiza o deslocamento até o imóvel. Nessa etapa, são feitos o reconhecimento da área e o levantamento topográfico planimétrico, além da coleta dos dados dos confrontantes, como nome e numeração das residências. Para a execução dos trabalhos, são utilizados instrumentos como prancheta, lapiseira, papel milimetrado, trenas manuais, trenas a laser e, dependendo da complexidade do terreno, equipamentos de alta precisão, como GNSS RTK e estação total.

Levantamento de dados

Com base nos dados coletados durante a visita técnica, o aluno responsável pelo projeto retorna ao escritório para consolidar todas as informações inicialmente levantadas. Caso seja identificada a ausência de algum dado, como a confirmação do nome ou da numeração dos confrontantes, a equipe entra em contato com o proprietário para complementar as informações necessárias.

Orientações no escritório

Todas as etapas do projeto são desenvolvidas pelos alunos, sob a orientação e supervisão direta dos professores responsáveis. Durante esse processo, são esclarecidas todas as dúvidas que surgem, garantindo a correta compreensão dos procedimentos técnicos necessários para a elaboração do projeto. A supervisão constante assegura não apenas a qualidade técnica do trabalho produzido, mas também contribui para o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes, promovendo a integração entre teoria e prática profissional.

Elaboração do projeto e memorial descritivo

De posse de todas as informações e orientações responsáveis, é elaborado o projeto topográfico, contendo na prancha a planta de situação, planta de locação e memorial descritivo correspondente. O projeto traz informações precisas, como as dimensões do lote, distâncias até a esquina mais próxima, ângulos, azimutes, coordenadas georreferenciadas e identificação dos confrontantes nos limites norte, sul, leste e oeste, e no memorial descritivo apresenta uma descrição detalhada do lote e suas características. O aluno projetista assume a responsabilidade de elaborar os produtos técnicos em até 15 dias.

Correção do projeto

Após a elaboração do projeto, os documentos passam por uma revisão criteriosa do professor orientador responsável. Estando em conformidade, é dado prosseguimos ao processo.

Entrega do produto técnico

Na etapa final, entramos em contato com o cliente para agendar a entrega formal do projeto. Com o documento em mãos, possibilita o prosseguimento do processo junto ao Poder Judiciário.

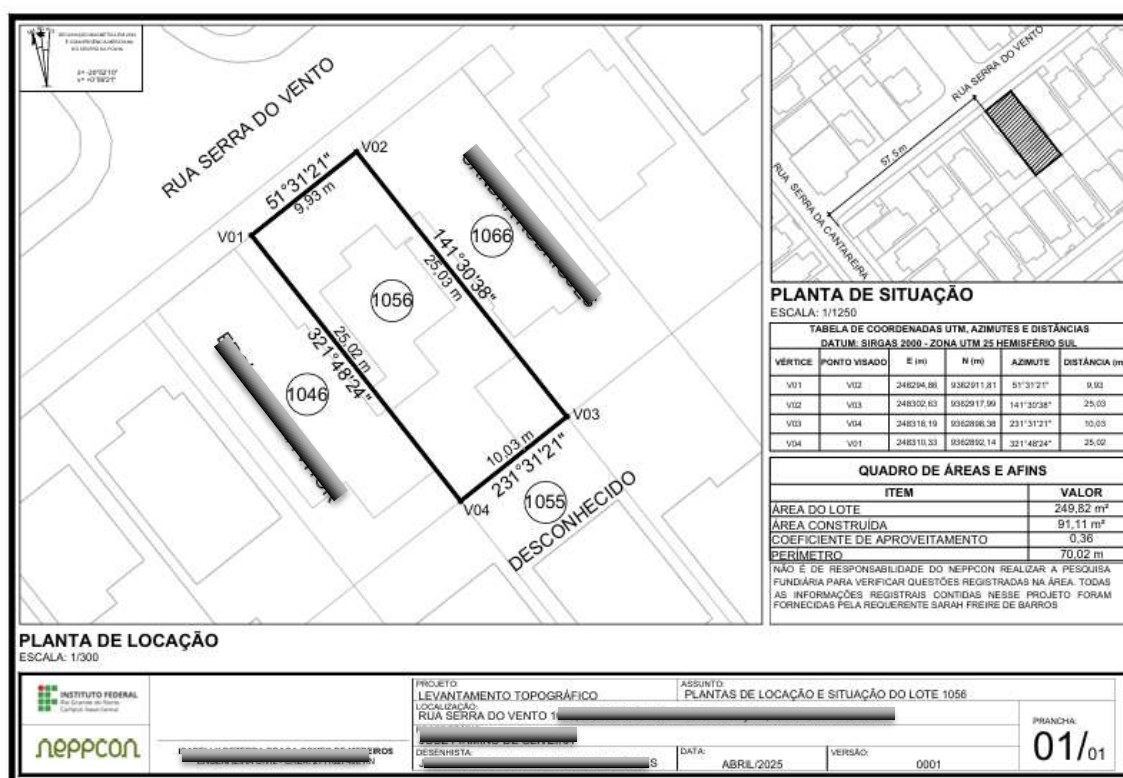
A atuação do núcleo vai além da teoria, buscando um impacto direto tanto na comunidade externa quanto nos estudantes que fazem parte do projeto. A colaboração com a área jurídica demonstra a importância da interdisciplinaridade, permitindo que todas as atividades relacionadas ao processo de regularização sejam sanadas. Essa parceria estratégica possibilita que a população beneficiada, que antes vivia em estado de insegurança jurídica sobre a posse de suas propriedades, possa finalmente adquirir o documento de posse.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS NO PROJETO

A regularização fundiária social vai além da simples entrega de títulos ou projetos: trata-se da promoção da dignidade e da garantia do direito à moradia digna e regular para os cidadãos. Nesse contexto, os projetos desenvolvidos pelo NEPPCON, têm desempenhado um papel social fundamental, ao mesmo tempo em que contribuem significativamente para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos.

Desde o início de suas atividades, o NEPPCON já entregou 185 projetos de Regularização Fundiária para fins de Usucapião, do ano de 2020 até 2024. Cada um desses projetos é composto por um conjunto de documentos técnicos essenciais à regularização fundiária, entre os quais se destacam as plantas de situação e locação, contendo as coordenadas geográficas, azimutes e dimensões dos lotes, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Imagem referente ao projeto final de regularização fundiária



Fonte: Imagem autoral

Além disso, é elaborado e entregue o memorial descritivo, no qual constam, de forma detalhada, todas as informações técnicas do imóvel, como confrontações, delimitações do terreno, localização em relação à malha urbana e demais características necessárias à sua legalização, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Imagem referente ao memorial descritivo



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIMÉTRICO



Av. Senador Salgado Filho, 1559 - Tirú, Natal - RN, 59015-000. Diretoria Acadêmica de Construção Civil - DIACON, 1º andar. Tel. (84) 4025-9971, e-mail: nepp.diacon@gmail.com



MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: _____
ENDEREÇO: _____
MUNICÍPIO: Natal/RN
ÁREA: 249,82 m²
PERÍMETRO: 70,02 m

CONFRONTAÇÕES:

- NORTE: Rua Serra do Vento (9,93 m)
- SUL: Desconhecido (Nº 1055) (10,03 m)
- LESTE: _____
- OESTE: _____

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **V01**, de coordenadas planas UTM (E 248294,86m) e (N 9362911,81m) situado na _____, RN, CEP: 59114-270, com o seguinte azimute e distância: 51° 31' 21" e 9,93 m segue confrontando com Rua Serra dos Ventos até o vértice **V02**; deste segue com 141° 30' 38" e 25,03 m confrontando com Sandra Rodrigues até o vértice **V03**; deste segue com 231° 31' 21" e 10,03 m confrontando com Desconhecido até o vértice **V04**; deste segue com 321° 48' 24" e 25,02 m confrontando com Ercilia Maria Vitor até o vértice **V01**; chegando ao vértice inicial da descrição deste perímetro. As coordenadas aqui descritas têm como DATUM de referência o SIRGAS 2000, sistema UTM 25 hemisfério sul.

Natal, 24 de ABRIL de 2025.

Engenheira Civil

Av. Senador Salgado Filho, 1559 - Tirú, Natal - RN, 59015-000. Diretoria Acadêmica de Construção Civil - DIACON, 1º andar. Tel. (84) 4025-9971, e-mail: nepp.diacon@gmail.com

Fonte: Imagem autoral

O gráfico a seguir apresenta a evolução no número de projetos entregues entre os anos de 2020 e 2024, refletindo diretamente o impacto social alcançado, medido pela quantidade de famílias beneficiadas pelos nossos serviços ao longo desse período.

Em 2020, em razão do cenário atípico provocado pela pandemia, foram entregues apenas 5 projetos. No ano seguinte, 2021, ainda sob os efeitos da pandemia e com as atividades realizadas de forma remota, conseguimos concluir 7 projetos.

A partir de 2022, com a retomada das atividades presenciais, registramos um aumento significativo na demanda, o que resultou na entrega de 59 projetos. Esse crescimento se consolidou em 2023, ano em que atingimos a marca de 71 projetos entregues — um aumento expressivo em comparação aos anos anteriores.

Em 2024, devido à alta procura contínua, muitos projetos ainda se encontram em fase de agendamento de visitas para elaboração e entrega do projeto. No entanto, até o momento da elaboração deste artigo, já contabilizamos a conclusão de 43 projetos, os dados estão detalhados na figura 4.

Figura 4 – Imagem referente a quantidade de projetos de usucapião entregues do ano de 2020 a 2024



Fonte: Imagem autoral

Com o desenvolvimento de todos os projetos citados, é notória a aprendizagem e a evolução do aluno tanto no aspecto pessoal quanto no aspecto acadêmico, tendo em vista que o estudante está em contato diretamente com todas as etapas colocando em prática o ensino aprendizagem adquirido nas disciplinas de topografia, desenho técnico, desenho arquitetônico, gestão organizacional, geoprocessamento, legislação urbana, entre outras de cunho técnico que servem como base para a elaboração das atividades. Além disso, em um período atípico para a sociedade em que os discentes precisaram se ausentar das atividades acadêmicas presenciais - o que em outros tempos teria causado deficiência em sua curva de aprendizagem - o núcleo manteve suas atividades de forma remota, agregando conhecimento ao colaborador.

Para os alunos, cada etapa do projeto desempenhou um papel crucial no aprofundamento dos seus aprendizados, estabelecendo uma conexão tangível com as disciplinas abordadas e habilidades interpessoais. Por exemplo, na etapa de atendimento ao cliente, o aluno está aprimorando sua inteligência social, capacidade de navegar em situações sociais e entender a situação da outra parte. Na fase de escritório, que vai desde o levantamento dos dados coletados até a entrega do produto técnico, o aluno coloca em prática seus conhecimentos adquiridos nas disciplinas de topografia, desenho técnico, geoprocessamento, legislação urbana e gestão organizacional, onde essas atividades integradas não apenas solidifica a compreensão teórica, mas também desenvolve habilidades práticas essenciais para um profissional de alta performance.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho reflete o compromisso assumido com a população de baixa renda, oferecendo um apoio gratuito e essencial para o avanço no processo de regularização de imóveis. Esse compromisso é concretizado pelo Núcleo de Extensão - NEPPCON, vinculado ao curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A atuação do núcleo não só contribui para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também facilita a integração entre a comunidade externa e o aprendizado em sala de aula, fortalecendo as relações interdisciplinares. Nesse contexto, a

extensão universitária se configura como um instrumento crucial para a formação de profissionais comprometidos socialmente, capazes de aliar conhecimento técnico a uma visão crítica e sensível às demandas da sociedade.

Além de fomentar nos discentes a busca pela excelência na prestação de serviços técnicos ao interagir com públicos diversos, o projeto oferece à população um serviço de alta qualidade, alinhado aos padrões da Engenharia Civil. Simultaneamente, fortalece a visibilidade social das atividades desenvolvidas pelo IFRN, aproximando a instituição da comunidade e reafirmando seu papel transformador.

No que tange ao ensino de engenharia, os resultados evidenciam que a atuação dos discentes em projetos de extensão como os desenvolvidos pelo NEPPCON proporciona um ambiente formativo dinâmico, contextualizado e socialmente relevante. A vivência prática aliada ao conteúdo teórico fortalece a aprendizagem significativa e contribui para a formação de engenheiros mais conscientes de seu papel social e mais preparados para os desafios técnicos e éticos da profissão. Assim, a integração entre extensão e ensino, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais, demonstra-se fundamental para a construção de competências essenciais à atuação profissional comprometida com a justiça urbana, a sustentabilidade e a promoção do direito à cidade.

Desde 2020, 185 famílias foram beneficiadas por este projeto, e suas vidas passaram por uma verdadeira transformação. Esse marco vai além da entrega de documentos que garantem a propriedade, representando também a abertura de novas oportunidades para essas famílias. Com a regularização fundiária, elas conquistaram o direito à dignidade, passando a ter acesso a serviços públicos de qualidade, podendo melhorar as condições de suas moradias e, inclusive, solicitar financiamentos para reformas e melhorias em seus imóveis. Além disso, as crianças dessas famílias agora têm um endereço fixo e legalizado, o que facilita seu acesso à educação e garante sua participação plena na vida social.

A regularização fundiária social, portanto, exerce um impacto profundo ao promover a inclusão social e garantir o direito fundamental à moradia digna. Ela proporciona segurança jurídica às famílias e fortalece o sentimento de pertencimento e cidadania. Em outro viés, esse projeto oferece uma experiência prática inestimável para os estudantes de Engenharia Civil, onde eles têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em um contexto real, lidando com desafios multidisciplinares.

REFERÊNCIAS

Barrows, H. S., & Tamblyn, R. M. (1980). Problem-based learning: An approach to medical education. Springer Publishing Company. ISBN: 9780826128423

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 20 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017. Regulamenta a regularização fundiária rural e urbana e a usucapião. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jul. 2017. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13465.htm. Acesso em 20 abr. 2025.

IFRN. **Engenharia Civil**. Disponível em:
https://portal.ifrn.edu.br/documents/824/PPC__Engenharia_Civil_2019.pdf. Acesso em: 20

abr. 2025.

IFRN. **Técnico em Edificações**. Disponível em:

https://portal.ifrn.edu.br/documents/702/Tecnico_Integrado_em_Edificacoes_2012.pdf

Acesso em: 20 abr. 2025.

Morais, C. R., Monteiro, L. F. C., Souza, R. M. (2020). A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) na Engenharia: reflexões e práticas no contexto brasileiro. Revista Ensino em Re-Vista, 27(1), 1–18. DOI: 10.14393/ER-v27n1a2020-7

THE SOCIAL IMPACT OF LAND REGULARIZATION ACTIVITIES DEVELOPED BY THE IFRN EXTENSION CENTER - NEPPCON

Abstract: *This paper addresses the social impact of land regularization activities promoted by the Center for Extension and Professional Practice in Civil Construction (NEPPCON) of IFRN, which, through adverse possession projects, offers free technical support to low-income populations to guarantee the right to decent housing. The initiative involves practical activities carried out by students under faculty supervision, ranging from technical visits and topographic surveys to the preparation of legal documents. Since 2020, the project has benefited 185 families, providing legal security, social inclusion, and access to public services, highlighting the transformative role of university extension in academic training and the promotion of citizenship.*

Keywords: *Land regularization, extension, social impact, curricularization, decent housing..*

